



Encontro Internacional sobre Gestão  
Empresarial e Meio Ambiente

## **O USO DA ESTRATÉGIA NA GESTÃO DA LOGÍSTICA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE UM POVOADO: UM ESTUDO REALIZADO NA ILHA DAS CANÁRIAS NO DELTA DO RIO PARNAÍBA-PI**

**CELINA MARIA DE SOUZA OLIVINDO**

Faculdade Maurício de Nassau  
celinaolivindo@gmail.com

**CELLYNEUDE DE SOUZA FERNANDES**

Faculdade Luciano Feijão  
cellyneudeolivindo@yahoo.com.br

# **O USO DA ESTRATÉGIA NA GESTÃO DA LOGÍSTICA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE UM POVOADO: UM ESTUDO REALIZADO NA ILHA DAS CANÁRIAS NO DELTA DO RIO PARNAÍBA-PI**

**RESUMO:** O presente trabalho tem o intuito de mostrar a importância das ações estratégicas associadas ao processo logístico frente ao desenvolvimento de um povoado de Ilha das Canárias, localizado no município de Araiões Estado do Maranhão. Com aproximadamente 32km<sup>2</sup>, a população vive essencialmente da pesca, da cata de caranguejo, do turismo e da produção de artefatos artesanais, que são comercializados nas cidades vizinhas, como forma de sustento de suas famílias. Foi utilizado como fonte de estudo a pesquisa bibliográfica e o estudo de campo, com a aplicação de questionários aos moradores da ilha. A pesquisa teve como participante cerca de 10% dos moradores, aproximadamente 260 moradores. Com a pesquisa pode-se identificar o perfil epidemiológico delineando o perfil sócio e econômico dos moradores bem como a importância das ações estratégicas associada com o processo logístico, focando o desenvolvimento da localidade. Conclui-se com a pesquisa que o povoado necessita urgentemente de ações mais estratégicas que foquem principalmente o desenvolvimento sustentável e a melhoria do canal de distribuição, pois mesmo estando em uma das regiões mais valorizadas para o turismo e comércio, percebe-se uma falta de planejamento estratégico, processo logístico integrado, incentivos públicos bem como o envolvimento da comunidade no processo.

Palavras-chave: Estratégia, Logística, Sustentabilidade.

**ABSTRACT:** This work aims to show the importance of the strategies actions associated with the logistics process forward to develop a village of the Canary Island, located in the municipality of Araiões state of Maranhão. With approximately 32km<sup>2</sup>, people live mainly from fishing, the search of crab, tourism and the production of handmade artifacts, which are marketed in the neighboring towns as a way to support their families. It was used as a source of study the literature and the field of study, with the application of questionnaires to residents of the island. The research was participant about 10% of the residents, approximately 260 residents. Through research can identify the epidemiological profile outlining the socio and economic profile of the residents and the importance of the actions strategies associated with the logistics process, focusing on the development of the locality. It concludes with the research that the town urgently needs more strategic actions that focus primarily sustainable development and improvement of the distribution channel, as same being in one of the most valued areas for tourism and trade, it is clear a lack of strategic planning, integrated logistics process, public incentives and community involvement in the process.

Keywords: Strategy, Logistics, Sustainability.

## **1 INTRODUÇÃO**

Durante um período grande da história mundial as estratégias eram utilizadas somente por militares e para fins de guerra. Com a revolução e evolução da vida social e empresarial das pessoas, foram surgindo necessidades específicas e a fim do alcance se fez necessário o hábito de sempre estarmos traçando o alcance dos objetivos. Vários são os autores que estudam e explicam os conceitos da estratégia. Mas o que é estratégia? Quais tipos existem?

E o planejamento estratégico é o que? Posso utilizar estratégia em que tipo de empresa e qual o tamanho adequado? O que é estratégia Genérica? Posso utilizar a estratégia na gestão da logística para o desenvolvimento sustentável de um povoado? Essas e outras questões rodeiam o pensamento dos gestores a todo instante, para minimizar tamanho desconforto e maximizar os processos as organizações utilizam das estratégias com ferramenta e meio para o alcance das ações desejadas.

Através da teoria e propostas de Taylor e Fayol vimos que o planejamento representa uma ação intrinsecamente relacionada à atividade de administrar. Andrews (1971, p. 28) conceitua estratégia da seguinte forma: “é o conjunto de objetivos, finalidades, metas, diretrizes fundamentais e os planos para atingir esses objetivos, postulados de forma a definir em que atividades se encontra a empresa, que tipo de empresa ela é ou deseja ser”. enquanto Porter (1985), diz que a administração estratégia consiste na busca de uma posição competitiva e favorável, sendo caracterizada pelo estabelecimento de exclusivo e grade valor, ele ainda fala das estratégias com genéricas, diz que as mesmas correspondem a uma expressão que designa os tipos de estratégias que uma empresa pode seguir de forma a obter vantagens competitivas sobre os seus concorrentes. Quanto a etimologia da palavra estratégia, vem do grego “*strategos*” que significa a arte do general.

Contudo, vários teóricos renomados, desenvolveram algumas vertentes interessante sobre o tema, que vem a nortear as ações dos gestores das organizações, de todos os tamanhos e campo de atuação. Existem diversos conceitos acerca do que é estratégia, e sua divisão. Para Porter (1985), as estratégias genéricas dividem-se em três: Liderança de Custo, com este enfoque a empresa centra seus esforços na busca de eficiência produtiva, aumento do volume de produção, minimizar gastos, tem um preço atrativo para o consumidor, outra estratégia a Diferenciação, prega a importância de investir na imagem, tecnologia, distribuição, pesquisa e desenvolvimento, Recurso Humano e qualidade, já a terceira estratégia é a de Foco ou Alta segmentação significa escolher um alvo uma direção. Entretanto a maioria dos estudiosos como Oliveria (2011), preferem a utilização de quatro Estratégias Genéricas-EG's, ou *Grand Strategies* que são elas: A de Sobrevivência, Manutenção, Crescimento e Desenvolvimento. Cada uma com suas especificidades e foco em áreas distintas e correlacionadas. As empresas utilizam das estratégias conforme sua visão de mercado e percepção de conhecimento, uma vez que os seus gestores são influenciados e influenciadores do meio que estão. Cabe salientar que a presente pesquisa orientou-se nas EG's, de Oliveria (2011), pois é mais voltada ao público alvo deste trabalho, que são os comerciantes da Ilha das Canárias.

A escolha correta da estratégia depende da percepção real do mercado e dos ambientes internos e externos, uma vez que é necessário a elaboração das mesmas, focando um objetivo a ser alcançado. As discussões teóricas a cima, mostra uma visão de que as estratégias genéricas vêm a facilitar o alcance dos objetivos, através delas os gestores em especial aqueles que tem certa dificuldade para traçarem caminhos estratégicos terão condições de executar trabalhos, que até então eram feitos de forma desordenados, além de promover nas organizações ações estratégicas centralizadas, que visam dar melhores condições de competitividade no mercado. São vários as estratégias, todas relacionadas com o mercado que a organização está inserida, é importante salientar que cada empresa pode propor suas estratégias conforme sua realidade.

Neste estudo temos a associação das estratégias genéricas com a logística como forma de crescimento organizacional. Em um ambiente competitivo e de grandes concorrentes toda ação estratégica e focada nos processos logísticos gera um diferencial competitivo grande para a empresa. Entende-se que a Logística é fator fundamental para determinar o sucesso e garantir a rentabilidade das empresas estabelecidas na ilha. A logística surgiu delineada com

as organizações militares, ela por muito tempo foi definida como a arte de movimentar/locomover tropas, não se limitando apenas ao transporte, mas também ao suporte, preparativos administrativos, reconhecimentos e inteligência envolvidos na movimentação e sustentação das forças militares (BALLOU, 1993).

Pode-se elencar vários fatos históricos que fazem menção a logística em forma de estratégia, tais como, na história antiga sobre a construção dos primeiros armazéns, que datam de 1800 A.C., neste fato a logística vem agregada de pensamentos estratégicos, onde José, ao interpretar um sonho que o rei teve, no qual haveria sete anos de abundância seguidos por sete anos de fome em todo país, ele, José pensou formas estratégicas de combater o desastre que estava para cair sobre o país, então junto com logística, começou a construir armazéns e estocar grande quantidade de comida, em outro momento da história onde estratégia e logística agregam mais valor juntos são os avanços de Alexandre O Grande, que em suas guerras já usava o planejamento estratégico logístico, ele incluía o uso de engenheiros, contramestres, equipe de estudos estratégicos, cavalaria e infantaria, para determinar os caminhos da vitória. É evidente durante toda a história a existências dos processos administrativos competitivos, como: pensamento estratégico, planejamento, integração logísticas (armazenagem, transporte e distribuição). No entanto cabe ressaltar que a estratégia hoje faz parte do

Este trabalho tem como objeto de estudo os comerciantes do povoado da Ilha das Canárias, localizada dentro do Delta do Rio Parnaíba, o único delta das Américas em mar aberto com grande potencial turístico, tendo como vizinhos as regiões do Ceará, Piauí e Maranhão estado que a ilha pertence. O presente estudo tem como objetivo geral compreender as ações estratégicas dos comerciantes da Ilha das Canárias e a contribuição da logística neste contexto, e como específico, compreender o que é estratégia, descrever as estratégias genéricas e identificar os aspectos logístico da ilha. A ilha das Canárias fica localizada no município de Araióses Estado do Maranhão é a segunda maior ilha do Delta do Rio Parnaíba, com aproximadamente 32km<sup>2</sup>, perdendo apenas para ilha Grade de Santa Isabel, no Piauí. Seus primeiros habitantes chegaram à Ilha das Canárias no ano de 1806, atraídos pela produção farta de peixes e com objetivo de implantar a pesca de curral no local.

Atualmente a Ilha das Canárias é área de preservação ambiental, faz parte da Reserva Extrativista denominada (RESEX) marinha e a Área de Preservação Ambiental (APA) ambas do Delta do Rio Parnaíba, sua população é de aproximadamente 2.500 habitantes distribuída em quatro povoados: Canárias, Passarinho, Torto e Caiçara. Vivem da pesca e da agricultura de subsistência e com atividades secundárias como o artesanato feito com recursos naturais da própria região e o turismo, ainda pouco explorando existindo apenas uma pousada, frequentada o ano todo, por turistas estrangeiros os denominas de “Gringos”, pois a região possui um grande potencial turístico, pouco desenvolvido, porém muito promissor. Na ilha produz-se basicamente o arroz nas vazantes e o pescado que é a atividade principal do local, e é exportado para os municípios, de Araióses no Estado do Maranhão e cidades circunvizinhas no Piauí, tendo como canal de distribuição principal, a cidade de Paranaíba – PI.

Porém, as dificuldades existentes nestas comunidades relacionado ao desenvolvimento das mesmas tanto a nível local como nacional, inclui questões políticas com as práticas extrativistas sustentáveis, como também os modais utilizados na logística da ilha. No Delta do Parnaíba, a constatação da problemática local está intrinsecamente ligado a geografia do local, gerando com isso um estímulo a inovação e criatividade da população comercial local da ilha frente a escolha certa da estratégia a ser utilizada.

Portanto frente aos fatos expostos emerge a seguinte questão; qual a importância das decisões estratégicas e a influência do processo logístico para o desenvolvimento do povoado da ilha das canárias -MA? O desenvolvimento desta pesquisa contribuirá substancialmente

para o enriquecimento dos conhecimentos relacionados à estratégia e da logística, nas Reserva Extrativista denominada (RESEX) marinha e a Área de Preservação Ambiental (APA) bem como aos fatores que contribuem e/ou estimulam o crescimento e o fortalecimento organizacional, aliado ao fortalecimento do desenvolvimento local, tornando-se um instrumento indutor de melhorias econômicas e social, e promovendo a reflexão incentivando a realização de novas pesquisas na área.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Administração, Organização e Estratégia**

Para melhor entendimento dos cenários contextualizados, é importante conceituarmos o que é uma organização, cenário onde acontece os processos administrativos, sejam eles formais ou informais. Entende-se por organização, um agrupamento de pessoas que por meio de uma união estruturada e deliberada estabelecem metas e objetivos comuns a todos os membros da organização a fim de alcançar objetivos (LACOMBE, 2003). Já para Moraes (2004, p. 91). “Organizações são instituições sociais e a ação desenvolvida por membros é dirigida por objetivos. São projetados como sistemas de atividades e autoridade, deliberadamente estruturados e coordenados, e elas atuam de maneira interativa com o meio ambiente que as cerca”

Outro conceito relevante a ser observado no estudo da administração é o significado do termo empresa. Para Pinto (1995) empresa é uma organização criada com a finalidade de realizar um fim determinado, seja ele econômico ou não, que utiliza energia pessoal dos funcionários sob direção de um chefe. Na conceituação de Gomes (1998) empresas são organizações compostas por empregados com a finalidade de desenvolver tarefas estabelecidas pelo chefe.

As organizações sejam elas públicas ou privadas estão enquadradas em um ramo de negócio. O tipo de negócio de uma organização é a definição de quais produtos e serviços a empresa pretende fornecer, para quais mercados e quais clientes (MAXIMIANO, 2005).

As organizações contemporâneas que buscam vantagens competitivas no mercado globalizado utilizam estratégias para ganhar e consolidar sua posição. Estratégia teve sua origem nas atividades militares e atualmente é um termo bastante utilizado pelas empresas que atuam no mercado interno e externo.

Antes de abordar conceito de estratégia faz-se necessário definir o termo Administração. Oliveira (2011, p. 4) assim conceitua administração. [...] é um sistema estruturado e intuitivo que consolida um conjunto de princípios, normas e funções para alavancar, harmoniosamente, o processo de planejamento de situação futuras desejadas e seu posterior controle de eficiência e produtividade, bem como a organização e a direção dos recursos empresariais para os resultados esperados, com minimização de conflitos interpessoais.

Percebe-se no conceito estabelecido por Oliveira que a diminuição dos conflitos interpessoais faz parte da função do administrador. Para Kwasnicka (2004), a palavra administrar tem diversas definições e que não existe um significado universal, no entanto, conceitua administração da seguinte forma:

O mais importante e consistente uso do termo administração é aquele em que ele é visto como um processo integrativo fundamental, buscando-se a obtenção de resultados específicos. Administrar é, portando, um processo pelo qual o administrador cria, dirige, mantém, opera e controla a organização (KWASNICKA, 2004, p.20).

Partido para o conceito de administração estratégica no contexto empresarial, estratégia para alguns autores tem significados semelhantes. Chandler (1962, p. 79), “e a determinação de metas básicas a longo prazo de dos objetivos de uma empresa e a adoção das linhas de ação e aplicação dos recursos necessários para alcançar as metas. O autor Tilles (1963) *apud* Oliveira (2011, p. 5) simplifica o conceito de estratégia, como sendo “o conjunto de objetivos da empresa e a forma de alcançá-los”.

Para Simon (1971) *apud* Oliveira (2011, p. 5) “é o conjunto de decisões que determina o comportamento a ser exigido em determinado período de tempo”. Andrews (1971, p. 28) conceitua estratégia da seguinte forma: “é o conjunto de objetivos, finalidades, metas, diretrizes fundamentais e os planos para atingir esses objetivos, postulados de forma a definir em que atividades se encontra a empresa, que tipo de empresa ela é ou deseja ser”.

No entendimento de Von Neumann e Morgenstern (1974) *apud* Oliveira (2011, p. 5) estratégia “é um movimento ou uma série específica de movimentos feitos por uma empresa”. Os autores supracitados conceituam estratégia na organização com sendo uma forma da empresa atingir o seu ponto futuro, ou seja, os meios pelos quais a organização utilizará para alcançar seus objetivos empresariais.

No contexto da administração empresarial, o termo estratégia foi mencionado em 1947 no livro de teoria dos jogos, escrito por Von Neumann e Morgenstein. Organizações de todo seguimento empresarial chegaram ao consenso que administrar estrategicamente a organização é uma atividade muito relevante e que possibilita resultados expressivos, comparando-a com administração convencional. Empresas de grande, médio e pequeno porte e organizações sem fins lucrativos, devem estabelecer os objetivos a serem alcançados a curto, médio e longo prazo.

Segundo Porter (1985), administração estratégia consiste na busca de uma posição competitiva e favorável, sendo caracterizada pelo estabelecimento de exclusivo e grade valor. Porter (1996) considera, ainda, que em virtude da estratégia se basear em atividades específicas de determinada organização, a conceituação de estratégia está diretamente relacionada a razão de ser da empresa que utiliza a administração estratégica.

Administrar estrategicamente é o processo de tomada de decisão da empresa, reforçado pela sua intuição coletiva (EISENHARDT, 1999). No entendimento de Quinn, (1980), estratégia e o plano que integra os objetivos, metas, políticas e ações coerentes, levando em consideração a estrutura e recursos da empresa. Estratégia é o padrão de políticas e procedimentos para alcançar objetivos e metas, considerando o ramo de negócio no qual a organização está inserida, ou busca participar, e o tipo de empresa que ela é, ou deseja ser (JAIN, 2000). Já a estratégia empresarial é definida por Thompson Jr.; Strickland III, (2000, p.33), com um conjunto de mudanças competitivas e abordagens comerciais focadas na melhoria do desempenho organizacional.

É o desenvolvimento e implementação de um plano capaz de reforçar a posição mercadológica da empresa (THOMPSON JR.; STRICKLAND III, 2000). Para Matsuno e Mentzer, (2000) uma organização defini sua forma de atuação estratégica tomando por base o entendimento do ambiente, o que direciona o foco da empresa em determinadas dimensões de desempenho, nas quais ela busca se destacar. “A obtenção de uma grade desempenho em um negócio resulta do estabelecimento e da manutenção de um equilíbrio entre três elementos: a estratégia da empresa, sua estrutura organizacional e o ambiente em que ela opera” (ROBERTS, 2005, p. 9).

Roberts (2005), aborta, também que primeiramente uma estratégia envolve um objetivo pelo qual a empresa passa se auto-avaliar e avaliar seu êxito. O resultado dessa estratégia pode ser um lucro ou um aumento do valor acionário. Oliveira (2011) aborda que o

planejamento estratégico e o primeiro item do processo estratégico de uma organização, seguido pelo planejamento tático e planejamento operacional. Para Oliveira (2011, p. 73) “Planejamento estratégico é uma metodologia administrativa que permite estabelecer a direção a ser seguida pela empresa e que visa ao maior grau de interação com o ambiente, no qual estão os fatores externos ou não controláveis pela empresa.

Sobre o planejamento estratégico Oliveira (2011) considera, ainda, que o mesmo deve abranger todas as partes da empresa e não apenas uma específica. Já o “planejamento tático é a metodologia administrativa que tem por finalidade otimizar determinada área de resultado da empresa, que visa a uma situação futura desejada” (OLIVEIRA, 2011, p. 73). Com relação ao planejamento operacional, Oliveira (2011, p. 74) define que “[...] é a formalização das metodologias para o desenvolvimento e para implementação de resultados específicos a serem alcançados pelas áreas funcionais da empresa”.

Para Hitt, Ireland, Hoskisson (2002) as empresas devem fazer uma análise do ambiente externo para estabelecer sua intenção e missão estratégica. “Intenção estratégica é a alavancagem dos recursos internos, capacidades de competências essenciais de uma empresa, visando ao cumprimento de suas metas no ambiente competitivo [...]; missão estratégica é a declaração do propósito e do alcance únicos da empresa em termos de produto e de mercado [...]” (HITT, IRELAND, HOSKISSON, 2002, p. 26-27). A administração estratégica surgiu para proporcionar as empresas uma vantagem competitiva, isto é, um diferencial no mercado. Ao definir suas estratégias as empresas procuram por meio delas obter uma vantagem que possibilitará superar seus concorrentes de mercado.

Para Milkovich e Boudreau (2000, p. 136): “Uma vantagem competitiva sustentável ocorre quando uma empresa implementa uma estratégia de criação de valor que não esteja implementada simultaneamente pelos concorrentes de forma real ou potencial, e quando outra organização é incapaz de copiar os benefícios dessa vantagem.”. Segundo Oliveira (1994, p. 135) “a vantagem competitiva é sempre identificada pela empresa em comparação aos seus concorrentes”. “[...] A vantagem competitiva identifica os produtos e os mercados para os quais a empresa está, realmente, capacitada para atuar”. E Porter diz, “Uma empresa ganha vantagem competitiva, executando atividades, estrategicamente mais importantes, de uma forma mais barata ou melhor do que a concorrência” (PORTER, 1996, p. 31).

A união do pensamento estratégico com o processo logístico agrega valor à administração das organizações. Uma vez compreendido o que é uma organização e a estratégia, vamos entender a logística e sua importância, neste processo. A logística no Brasil constitui-se como um negócio de grandes proporções que evoluiu muito e rapidamente nos últimos anos, passando por profundas transformações na direção de sua sofisticação (FIGUEIREDO, 2003).

De acordo com Ballou (2001) a logística inclui todas as atividades importantes para a disponibilização de bens e serviços aos consumidores quando e onde estes quiserem adquiri-los. Essas atividades incluem planejamento, transporte, armazenagem e etc. Só na década de 80, com o crescimento da internet, a Logística realmente “saiu dos galpões” para as mesas de diretoria e reuniões de planejamento estratégico. Segundo Peter Drucker apud, Hummel, (2000), “na nova geografia mental criada pela ferrovia, a humanidade dominou a distância. Na nova geografia mental do comércio eletrônico, a distância foi eliminada. Hoje existe apenas uma economia e um único mercado”.

Segundo Novaes (2001,p.36) a Logística é o processo de planejar, implementar e controlar de maneira eficiente o fluxo e a armazenagem de produtos, bem como os serviços e informações associados, cobrindo desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o objetivo de atender aos requisitos do consumidor” Entretanto Alcântara (2003) relata que o sistema de distribuição planejado operando a longo prazo, a empresa leva em consideração

algumas mudanças que podem influenciar esse sistema, como: mudanças no mercado, na economia, na legislação, no composto de produtos da empresa e do mercado e o surgimento de novas tecnologias.

Já Ballou (2006) completa afirmando que a logística é considerada um processo que inclui todas as atividades que são de suma importância para a disponibilização de bens e serviços ao consumidor, tornando a logística parte do processo da cadeia de suprimentos. Percebe-se que a logística é uma área de suma importância nas organizações, promovendo a disponibilização do produto/serviço ao cliente no momento necessário, e, além disso, o recolhimento deste, quando necessário, através da logística reversa. Ainda segundo Ballou (2006) a logística é considerada um processo que inclui todas as atividades que são de suma importância para a disponibilização de bens e serviços ao consumidor, tornando a logística parte do processo da cadeia de suprimentos. Percebe-se que a logística é uma área de suma importância nas organizações, promovendo a disponibilização do produto/serviço ao cliente no momento necessário, e, além disso, o recolhimento deste, quando necessário, através da logística reversa.

### **3 METODOLOGIA**

A pesquisa constituiu-se de uma busca sistemática, planejada e rigorosa. Uma investigação movida pela necessidade de alcançar respostas aos questionamentos na busca de gerar soluções, promovendo novos conhecimentos, corroborando com fatos pré-existentes e confrontando com dados reais. Este estudo tem como temática, as estratégias e a importância da logística para o desenvolvimento sustentável de um povoado, localizado na Ilha das Canárias – MA. Quanto ao lócus da pesquisa pode-se caracteriza-la como a segunda maior ilha do Delta do Rio Parnaíba, onde a primeira é a ilha Grande no Piauí, na qual abriga um povoado de pescadores com mais de 2500 habitantes, e fica localizada a 2° 53' 3" Sul, 41° 55' 0" Oeste.

Foi elaborada a pesquisa em duas etapas: a primeira etapa consistiu na procura de referências bibliográficas através de livros, artigos e periódicos no banco de dados da Capes e Scielo. O levantamento foi realizado com foco nas teorias de estratégia e logística. Na segunda etapa foi realizada no mês de fevereiro de 2015, desenvolveu-se a pesquisa de campo, onde os sujeitos da pesquisa foram convidados a responder os questionários semiestruturado em suas residências. A metodologia em conjunto com as técnicas existentes de investigação científica teve um papel fundamental para a construção desta pesquisa.

Em termos metodológicos a pesquisa se estruturou em diversos instrumentos e através deles foi atingir os objetivos aqui propostos, pensando assim, além da técnica de observação, foi utilizado, a abordagem dedutiva, meios técnicos comparativos, a pesquisa bibliográfica e a investigação essa técnica deram informações reais da localidade, assim pode-se demonstrar através dos dados coletados a real necessidade da implantação de ações estratégicas e melhoramentos no processo logístico. Assim foi possível ao final da pesquisa, gerar um relatório da real situação da comunidade nos aspectos relacionados ao foco da pesquisa. Como diz Matias “é comum o pesquisador utilizar-se de mais de um dos métodos científicos, com destaque para os métodos experimental, observacional, comparativo, estatístico...” foi com essa fundamentação que o projeto aqui exposto utilizou dos mais variados métodos, sempre com o intuito de dar confiança e credibilidade aos dados gerados disponibilizando um material rico em informações confiáveis e atuais.

Como também optou-se pelo questionário como um dos instrumentos para realização da coleta, tornando a pesquisa mais objetiva, tendo em vista a funcionalidade e a facilidade na



obtenção e tratamento dos dados. Para Moreira e Caleffe (2006, p.), o questionário tem sido uma das maneiras mais populares de coletar dados [...], pois, as respostas podem ser quantificadas por meio de técnicas estatísticas sofisticadas e os resultados apresentados com a total confiança que os números trazem. Contudo o objeto de estudo deste trabalho, consistiu nas ações relacionadas às estratégias logísticas dos moradores e comerciantes da Ilha das Canárias (Araioses – MA).

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados construídos com base nas entrevistas e pesquisas de campo, nos mostra a identidade social e econômica, bem como as ações estratégicas e logísticas da Ilha das Canárias - MA, pode-se levantar dados importantes para o processo de desenvolvimento local, bem como para traçar estratégias na qual está representado nos gráficos a seguir. No primeiro momento foi traçado o perfil epidemiológico dos pesquisados da ilha, foram questionados sobre, gênero, idade, renda, escolaridade representados no gráfico 1 e 2. Foi perguntado em primeiro momento sobre o gênero. Dos 10% dos moradores pesquisados, 60% são do gênero masculino e 40% do feminino. Este dado nos afirma a prevalência de homens na ilha, justificando assim as atividades extrativistas predominante na ilha.

Em seguida percebemos que a faixa etária predominante dos moradores é um fator preocupante, pois 53% tem idade entre 50 a 60 anos, 30% de 30 a 40 anos e apenas 17% (N=5) de 18 a 20 anos. Nos revelando que a ilha tem características tradicionais e conservadoras. Foi identificado que a predominância são pessoas do sexo masculino e com idade acima de 50 anos, o que identifica a população com predominância de idosos e aposentados. Mesmo com a expectativa de vida sofrendo um aumento, regiões com perfis mais idoso tende a crescer em passos mais lentos.

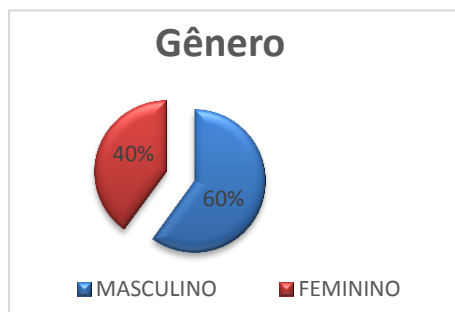


Gráfico 01- Fonte dados da pesquisa

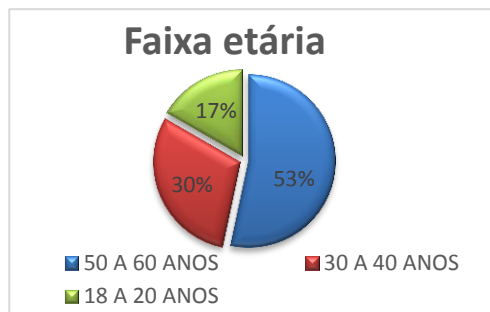
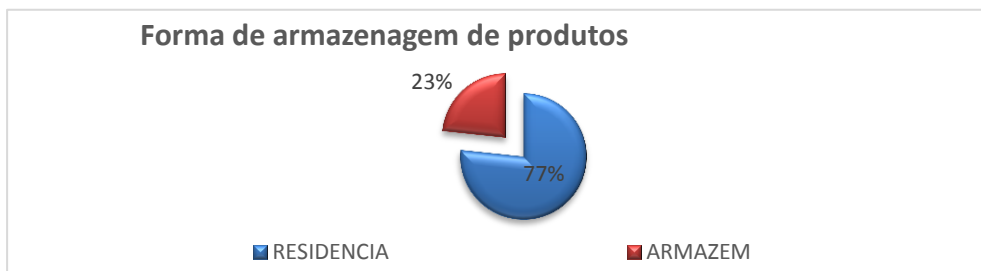


Gráfico 02- Fonte dados da pesquisa

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) o Brasil é o sexto em número de idosos, 32 milhões de pessoas com 60 anos ou mais. Ainda sobre a população idosa no país a OMS, estima que a expectativa de vida também tende a crescer, devendo chegar a 80 anos em 2041. A expectativa média é de 74,8 anos para bebês nascidos em 2013, segundo o IBGE. Com o envelhecimento dos cidadãos, o funcionamento das políticas públicas se torna essencial para a garantia dos direitos básicos do idoso (IBGE, 2014). Estes dados, nos faz pensar, quais seriam as melhores estratégias para região? E mais qual é o futuro das organizações e da sobrevivência da ilha? Políticas públicas devem perceber esta realidade onde os jovens tende a sair e ir em busca de outras oportunidades em locais mais urbanos. O conhecido êxodo rural deve ser combatido com estratégias e políticas públicas mais eficiente e eficaz.

Para melhor definir as estratégias, se fez necessário identificar como os moradores e comerciantes armazenam seus materiais, o objetivo desta questão é poder identificar o

processo logístico e estratégica das organizações e moradores. Quando questionados como armazenam suas mercadorias, sejam elas de gênero perecíveis ou não? Obtivemos como resposta representado no gráfico 3, em maioria de 77% dos entrevistados, responderam que armazenam em suas residências e 23% disseram armazenar os produtos em armazém próprios. Com estes resultados podemos dizer que falta uma profissionalização dos negócios da ilha, grande parte dos moradores são pescadores profissionais e donos de bares e pousadas.



**Gráfico 03-** Fonte dados da pesquisa

Estes dados fazem parte da logística, como uma atividade primária, de armazenagem, pois cada tipo de produto precisa contar com um tipo específico de armazenagem para que a qualidade de conservação não seja comprometida. Entre eles estão os medicamentos e os alimentos perecíveis, que precisam de estratégia bem definida e um serviço de logística profissional. Estas mercadorias sejam para vendas ou para consumo devem, mesmo antes de chegarem aos locais de estoque, seguir regras de segurança, essas regras são aplicadas desde a produção (confecção), transporte, distribuição até o armazenamento (BALLOU, 2006). Já os alimentos não-perecíveis devem ser armazenados em prateleiras ou armários limpos, arejados e afastados dos produtos de limpeza e outros com odor forte. Ações estratégicas focadas no armazenar trazem grande valor competitivo e rentabilidade para as organizações.

Outra informação importante para identificarmos as melhores estratégias a ser aplicada, está relacionado com o período de alta, pois por estarmos em uma área turística tem períodos sazonais específicos de boa venda. Quando indagados sobre o período do ano em que a Ilha das Canárias é mais visitada e/ou tem mais fluxo de turistas ou visitantes? Conforme demonstra no gráfico 4, todos os respondentes afirmaram que o período de maior movimento na Ilha é sem dúvida no período de novembro a dezembro onde se comemora os festejos e as festas de fim de ano. Com este dado o comerciante pode escolher qual a melhor estratégia aplicar para atrair mais cliente e que perfil de cliente lhe interessa.



**Gráfico 04-** Fonte dados da pesquisa

Os festejos na ilha, atraem pessoas de outras regiões, em busca da participação na celebração religiosa ministrada por padres que vêm de Araiões e outros municípios. A igreja

fica localizada na praça central, local em que os pescadores também costumam se encontrar para tecer e consertar suas redes, além da missa, ocorrem danças no final da noite, a procissão e o leilão, quando religião e diversão se confundem, uma verdadeira quermesse tradicional, celebração essa valorizada por turistas de diversas regiões. Devendo o empresário saber definir suas estratégias para trazer este turista até o povoado. No leilão, em especial, segundo os entrevistados, cada família costuma doar animais, comidas como pães e bolos, ou até mesmo pequenos artefatos produzidos por eles ou heranças de parentes, para que sejam leiloados e o dinheiro seja revertido à Igreja, um costume de décadas. Ainda há outra festividade importante que é a comemoração do aniversário das Canárias no dia 14 de novembro, evento organizado pela Associação de Moradores e pela Associação de Pescadores locais. Nesse momento, também acontecem a celebração da missa, algumas gincanas e uma regata de canoas das quais participam pescadores de várias regiões ao redor, atraindo povoados vizinhos e turistas (ROVAI, 2013). O potencial turístico e comercial da ilha é grande, todavia, inexplorado estrategicamente.

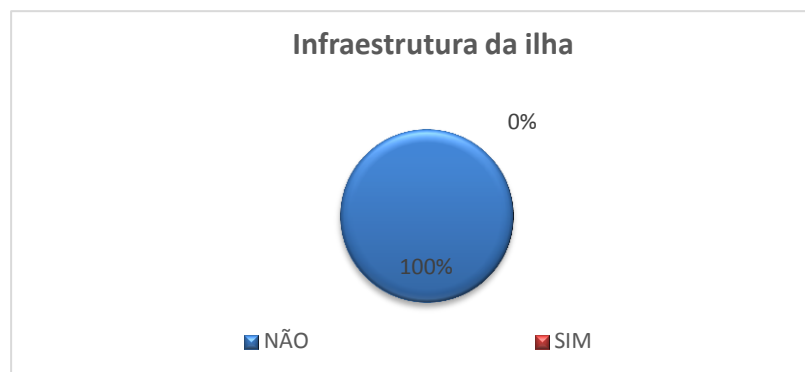
Os pesquisados foram perguntados sobre a publicidade e propagando dos negócios da Ilha? Segundo a representação do gráfico 5, todos foram categóricos ao afirmarem que sim, falta divulgação para atrair os turistas em outras épocas do ano. Para uma gestão informada e com disposição para crescer este é um dado que nos ajuda a traçar as estratégias do ano.



**Gráfico 5** - Fonte dados da pesquisa

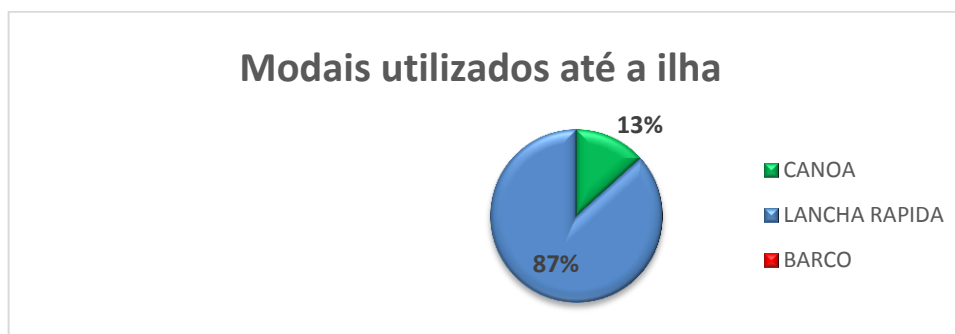
Segundo o Instituto Brasileiro de Turismo (EMBRATUR, 2013) existe um trabalho de promoção do País no exterior para atrair os turistas estrangeiros, a previsão é que no ano 2014 Brasil tivesse 7,2 milhões de turistas. O Ministério do Turismo e a Embratur trabalham também para melhorar a preparação do País para receber os turistas, com a realização de cursos destinados a operadores da área. As maiores queixas dos turistas consultados se referem à situação das estradas brasileiras, às deficiências de sinalização e à mobilidade urbana (EMBRATUR, 2014). Devido ao ponto de vista dos moradores pudemos perceber que realmente a ilha não tem nenhum tipo de incentivo, como, publicidade, propagando, incentivos fiscais e ou privados para atrair os turistas para a região.

Um dos pontos francos e que dificulta o desenvolvimento local, está diretamente ligado a infraestrutura. Já no gráfico 6, quando perguntamos se a ilha está preparada para receber os turistas em termos de infraestrutura? Todos afirmaram unanimemente que não, a ilha não tem capacidade para acolher de forma satisfatória os turistas. Diante de tal afirmativa, como trabalhar buscando o crescimento e desenvolvimento. Primeiramente deve-se estruturar a ilha e as empresas, mesmo assim o fluxo de turistas na grande maioria estrangeiros buscando os bons ventos para a prática do kit surf, ocorre o ano todo.



**Gráfico 6-** Fonte dados da pesquisa

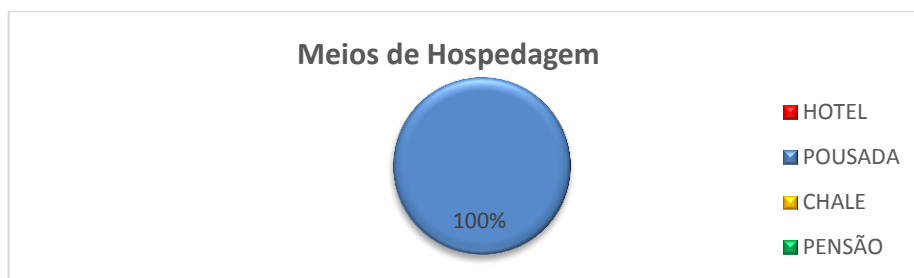
Outra dificuldade além da infraestrutura é o canal logístico. O acesso a ilha é através da junção de alguns modais da logística. Quando perguntamos, sobre os meios de transportes utilizados para chegar a ilha? O gráfico 7, demonstra que , 87% disseram utilizar a lancha rápida como transporte de pessoas e mercadorias, a lancha rápida, transporta até 10 pessoas por vez, e chega a ilha em 10 minutos partindo do porto dos Tatus, e tem um custo de R\$ 5,00 (cinco Reais) por pessoa, já 13% utilizam a canoa, geralmente o transporte é próprio sem custo de passagens e leva 5 passageiros e percorre o trajeto em até 30 minutos para chegar a ilha. Na ilha 90% da população se locomovem a pé.



**Gráfico 07-** Fonte dados da pesquisa

Para chegar até a ilha se faz necessário utilizar outros modais, tais como carros, moto, ônibus dentre outros de sua escolha. O porto dos Tatus fica localizado na Ilha Grande De Santa Isabel, porta de entrada do Delta do Parnaíba, para chegar ao porto deve sair de Parnaíba – PI, de ônibus, van, carro próprio ou moto. O transporte rodoviário caracteriza-se pela simplicidade de funcionamento. Vantagens: Frete mais altos em alguns casos; Menor capacidade de carga entre todos os outros modais; Menos competitivo para longas distâncias. Desvantagens: Adequado para curtas e médias distâncias; Simplicidade no atendimento das demandas e agilidade no acesso às cargas; Menor manuseio da carga e menor exigência de embalagem; Serviço porta-a-porta: mercadoria sofre apenas uma operação de carga (ponto de origem) e outra de descarga (local de destino); Maior frequência e disponibilidade de vias de acesso; Maior agilidade e flexibilidade na manipulação das cargas; Facilidade na substituição de veículos, no caso de acidente ou quebra; Ideal para viagens de curta e média distâncias (BALLOU, 2006). Porém o que notamos foi a grande falta de infraestrutura na ilha pois a mesma não possui estradas, só areia o que impede o traslado de veículos que não possuem tração, dificultando mais a logística do local.

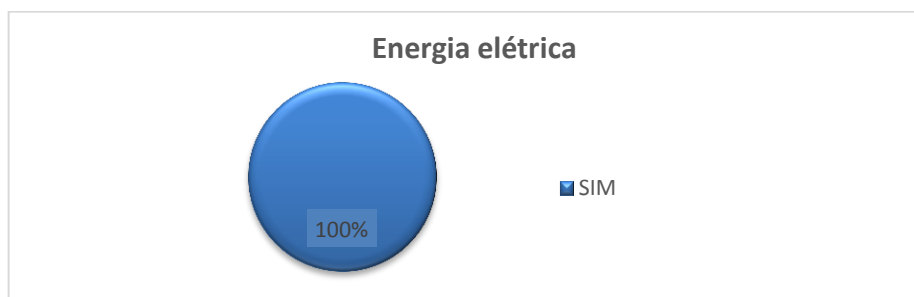
Por ser uma região turística e com o propósito de melhor definir as estratégias, se fez necessário saber qual o potencial de hospedagem na localidade. Sendo que perguntamos aos participantes, quais os meios de hospedagem existem na ilha? O gráfico 8 demonstra que todos os respondentes afirmaram que pousada é o meio de hospedagem existente na ilha. Lá existe apenas 03 pousadas, uma delas a Pousada Cabloco foi foco direto da pesquisa, hospeda na grande maioria do tempo, “gringos” hóspedes estrangeiros, característica peculiar da região. A ilha tem um grande potencial turístico, faltando ações estratégicas para fortalecer o segmento.



**Gráfico 08-** Fonte dados da pesquisa

A pousada é charmosa e tem um serviço diferenciado. Os serviços incluem recepção, alimentação e alojamento. Outro detalhe interessante da pousada é que ela pode ser instalada em único prédio ou contarem com chalés, bangalôs e outras pequenas casinhas que garantem toda a privacidade para seus hóspedes. As categorias vão de 1 a 5 estrelas conforme tabela existente no site [skyscanner.com.br](http://skyscanner.com.br).

Para fecharmos o diagnóstico na busca de entendermos melhor o processo estratégico e logístico da ilha, perguntamos aos participantes sobre um dos fatores primordiais para o desenvolvimento sustentável, econômico e social. Buscou-se saber se tem energia elétrica disponível na ilha e o que ela agregou na ilha com a chegada? Todos os entrevistados afirmaram que melhorou consideravelmente a qualidade de vida e o crescimento econômico conforme o gráfico 9.



**Gráfico 9 -** Fonte dados da pesquisa

Alguns pesquisados completaram dizendo, que antigamente, eles tinham que tirar o leite todo dia e sair vendendo de imediato, para não estragar, acarretando custos maiores e perdas das mercadorias. “Agora o leite está sendo um bom negócio, além disso ajudou muito na questão da água, pois pode-se instalar bombas d’água elétricas, e a instalação de trituradoras para fabricação de ração”. Já outros entrevistados relatam ainda que se não fosse a energia elétrica já teria fechado a sua pousada, pois antes, “o quarto mais confortável só tinha ventilador, e eu tinha que comprar muito gelo para não estragar os produtos da cozinha” diz seu Raimundo. Seu José completa dizendo que com a energia pode aumentar sua produção. “Com a energia

posso produzir hoje em média 60 kg por semana, antes produzia de 3 a 4 kg” percebamos um crescimento de mais de 1000%, pensamos como este resultado ainda pode ser melhorado com a utilização das estratégias e processo logístico.

Para finalizar o estudo, perguntamos aos participantes da pesquisa se o turismo trouxe desenvolvimento para ilha? Segundo o gráfico 10, 63% disseram que sim, enquanto que 37% disseram que não trouxe desenvolvimento para ilha. Por existir apenas uma pousada na ilha na percepção dos 37% não é o mais apropriado para resposta, entretanto, quando fala-se de turismo, incluímos nesse pacote, os passeios realizados pelas empresas na região, os turistas que consomem o peixe, caranguejo, camarão dentre outros produtos da região fortalecendo a econômica e gerando renda.



**Gráfico 10** - Fonte dados da pesquisa

É importante ressaltar que o processo de desenvolvimento implica em mudança, tanto na estrutura de uma determinada comunidade, de forma econômica, sociais, políticas e institucionais, bem como na forma de pensar e ver o mundo, assim promover a “melhoria da produtividade e da renda média da população”, conforme atesta Chenery (1991, p. 9):

Pode-se considerar que o desenvolvimento econômico é um conjunto de transformações intimamente associadas, que se produzem na estrutura de uma economia, e que são necessárias à continuidade de seu crescimento. Essas mudanças concernem à composição da demanda, da produção e dos empregos, assim como da estrutura do comércio exterior e dos movimentos de capitais com o estrangeiro. Consideradas em conjunto, essas mudanças estruturais definem a passagem de um sistema econômico tradicional a um sistema econômico moderno (CHENERY, 1991, p. 9).

Já Souza (2009) aponta alguns aspectos referentes ao desenvolvimento econômico como: existência de crescimento econômico contínuo em ritmo superior ao crescimento demográfico, mudanças de estruturas e melhorias de indicadores econômicos, sociais e ambientais a longo prazo. Todo processo de desenvolvimento leva tempo e investimentos, sejam eles econômicos ou sociais. A região é um embrião no que tange seu potencial, tem muito a se fazer, mas também tem muito a ganhar. Investir nas estratégias e na comunidade é primordial para o sucesso.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante dos resultados discutidos acima, percebemos que há uma necessidade dos gestores públicos desenvolvem políticas públicas mais focadas no desenvolvimento da região e por outro lado a iniciativa primada continuar com o processo de investimento na estrutura, logística e estratégias para conquistar o cliente. Um fator preocupante é o envelhecimento da população, haja visto que maioria dos moradores tem a idade acima dos 45 anos, e os jovens

estão evadindo-se para as cidades em busca de educação e renda. Essa situação agrava-se devido ao canal logístico, que dificulta disponibilizar aos moradores um educação e oportunidade de trabalho na localidade.

Estratégias devem ser pensadas, planejadas e colocadas em práticas a fim de evitar o êxodo, garantindo assim a continuidade dos serviços e a preservação do eco sistema, da comunidade e da cultura local. Investimento em infraestrutura deve ser foco para o desenvolvimento, facilitar o acesso à localidade é fator primordial, mais como o Povoado se localiza dentro da Área de Preservação Ambiental do Delta do Parnaíba, se faz necessário primeiramente um estudo de viabilidade, para não causar danos ao meio ambiente. Portanto com a Capacitação da População e o investimento na melhoria da infraestrutura da região, irá proporcionar para aquelas pessoas um crescimento econômico e o desenvolvimento local de forma responsável e sustentável, garantindo assim a continuidade das pessoas e o eco sistema como um todo.

## REFERÊNCIAS

- ALCANTARA, Rosane Lucia Chicarelli. **A integração das estratégias de Logística e Marketing maximizando serviços ao cliente: algumas reflexões**, 2003.
- BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física**. São Paulo: Atlas, 2006.
- BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. **Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento**. São Paulo: Atlas, 2001.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 4. Ed São Paulo: Makro, Book, 1996.
- CHENERY, H. **Handbook of Development Economics**. New York: Elsevier Science Publisher, 1991.
- FIGUEIREDO, K.F. *et al.*, **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**, São Paulo: Atlas, 2003.
- GOMES, O. E. G. **Curso de direito do trabalho**. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1998.
- GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. 4ª Ed. Campinas: Alinea, 2007.
- HITT, M. A.; IRELAND, R. D.; HOSKISSON, R. E. **Administração estratégica**. São Paulo: Thomson Learning, 2005.
- KWASNICKA, E. L. **Introdução à administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- LACOMBE, F. J.; HEILBORN, G. L. J. **Administração: princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2003.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MATIAS Pereira José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. São Paulo: Atlas, 2007.
- MILKOVICH, G.; BOUDREAU, J. W. **Administração de recursos humanos**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- MORAES, A. M. P. **Introdução à administração**. São Paulo: Prentice Hall, 2007.
- MOREIRA, Herivelto; CALEFFE, Luiz Gonzaga. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
- NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

OLIVEIRA, D. P. R. **Administração estratégica na prática**: a competitividade para administrar o futuro das empresas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PINTO, J. A. R. **Curso de direito individual do trabalho**. 2. ed. São Paulo: LTr, 1995.

PORTER, M. E. **Vantagem competitiva**: criando e sustentando um desempenho superior. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

ROBERTS, J. **Teoria das organizações**: redesenho organizacional para o crescimento e desempenho máximos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

ROVAI, Marta Gouveia De Oliveira. **Tradição oral e patrimônio imaterial**: o papel da memória na luta por políticas públicas na Comunidade de Canárias, Maranhão. RESGATE - VOL. XXI, 25/26 - JAN./DEZ. 2013. P. 7-16

SEBRAE – DF. **Tradição e Renovação: programa global de assistência e valorização da produção artesanal**. Brasília: Sebrae-DF, 1996. 60 p

SOUZA, N. J. **Desenvolvimento Regional**. São Paulo: Atlas, 2009.